

80 pessoas transexuais foram mortas no Brasil no 1º semestre deste ano, aponta associação

Adolescente de 13 anos Keron Ravach, morta a pauladas no Ceará, em janeiro, se tornou a vítima mais jovem no levantamento feito desde 2018 pela Antra. ‘Nunca houve um momento tão vulnerável e violento como o que estamos vendo agora’, diz autora do boletim.

(G1 | 07/07/2021 | Por Luciana de Oliveira)

O Brasil teve **80 pessoas transexuais mortas no 1º semestre** deste ano, segundo relatório da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

Uma delas foi a adolescente [Keron Ravach](#), de 13 anos, assassinada a pauladas em janeiro, no Ceará. Ela se tornou a vítima mais jovem na história do monitoramento, que é feito pela Antra há 4 anos. Segundo a polícia, ela foi morta por um rapaz de 17 anos.

Em caso recente de violência contra pessoas trans, outro menor de idade é suspeito de atear fogo a [Roberta da Silva](#), de 33 anos, no último dia 24, no Recife. Ela está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde então e teve um braço e parte de outro amputados.

“Nunca houve um momento tão vulnerável e violento para pessoas trans como o que estamos vendo agora”, diz Bruna Benevides, coautora do levantamento.

O relatório da Antra é feito a partir de reportagens e relatos de organizações [LGBTQIAP+](#). A associação denuncia que não existem dados oficiais e, por isso, entende que o número de assassinatos entre janeiro e junho deste ano pode ter sido ainda maior.

O Brasil se manteve em 2020 como **o país o que mais mata trans e travestis**: ao longo daquele ano foram [175 assassinatos](#).

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)